

Relatório Final de Autoavaliação Institucional

Ciclo Avaliativo 2018-2020

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
3. DIMENSÕES E ANÁLISE DOS DADOS.....	9
4. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA O CICLO AVALIATIVO 2021_2023	47

1. INTRODUÇÃO

O SENAI CIMATEC (Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia) foi inaugurado em 2002 e na sua concepção (como Projeto Nimatech) previa a operação integrada e sinérgica de uma escola técnica, uma instituição de ensino superior (IES) e um centro tecnológico. A faculdade foi credenciada em 2004 e iniciou os seus primeiros cursos de graduação em 2005. Em 2003, as ações de pesquisa aplicada já eram uma realidade no CIMATEC, culminando ainda naquele ano com o Prêmio FINEP: melhor instituição de pesquisa do N/NE. Ainda em 2004, antes do credenciamento como IES, o CIMATEC já atuava em pós-graduação *lato sensu*. Os primeiros cursos de graduação foram cursos superiores de tecnologia (em Mecatrônica, Inspeção de Equipamentos e de Soldagem e Logística), cujas turmas iniciaram em 2005.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* teve início em 2008, com seus dois programas de mestrado: Gestão e Tecnologia Industrial – mestrado profissional (GETEC), e Modelagem Computacional e Tecnologias Industriais – mestrado acadêmico (MCTI). Ambos são multidisciplinares. Em 2010, foi iniciado o Doutorado do PPGMCTI, e em 2017 também iniciado o doutorado do PPGGETEC.

Os cursos de engenharia tiveram início em 2011 com a Engenharia Mecânica, seguida de Materiais (2013), Controle e Automação, Civil, Produção e Elétrica (2014), Automotiva (2015), Computação e Química (iniciadas em 2016). No ano de 2020, iniciou a primeira turma do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Em 2012, a Pós-Graduação *Stricto Sensu* atingiu a marca da 100ª defesa de mestrado e em 2014 ocorreu a 1ª defesa de Doutorado. Ainda em 2014, foi implantada a incubadora/aceleradora de base tecnológica do SENAI CIMATEC, que hoje abriga uma média de 40 startups por ano em diversos setores de atuação.

Desde 2010, o SENAI CIMATEC estabeleceu a sua meta de se tornar centro universitário e começou a se estruturar para tal. Em 2013, o credenciamento como centro universitário foi solicitado ao MEC, junto com a criação dos seus documentos base: estatuto e regimento acadêmico. Em março de 2017, a alteração de categoria administrativa foi finalmente publicada.

Em meados de 2015, foi solicitada autorização à CAPES do doutorado MCTI. No final de 2016, o segundo doutorado da instituição foi enfim aprovado. Em 2017, com o resultado da quadrienal 2013-2016, os programas atingiram as seguintes notas: O Mestrado profissional do PPGGETEC nota 5 (nota máxima para esta modalidade); Doutorado GETEC nota 4; Programa MCTI (mestrado e doutorado) nota 5. Ampliando sua atuação nos programas Stricto Sensu, no ano de 2019 foi autorizada pela CAPES a oferta do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável, sendo ofertada a primeira turma também no ano de 2019.

O SENAI CIMATEC é uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente, inclusive como referência nacional em pesquisa aplicada voltada ao setor industrial, sendo o maior operador de projetos Embrapii no país.

A Comissão Central de Avaliação Institucional (CCAI) do Centro Universitário SENAI CIMATEC é composta pelos representantes descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Composição da CCAI do Centro Universitário SENAI CIMATEC

Categoria	Membro	Suplente
Coordenador(a)	Sabrina Oliveira Caribé	Conforme estabelecido no Regulamento
Pró-Reitoria de Graduação	Tarso Nogueira	Guilherme Oliveira de Souza
Pró-Reitoria de Pós Graduação	Jailson Bittencourt de Andrade	Alex Álisson Bandeira Santos
Coordenadores dos Cursos de Graduação	Taniel Silva Franklin	Sergio Pitombo
Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação	Fernanda Barbosa	Carlos Cesar Ribeiro Santos
Corpo Técnico Administrativo	Tatiana Miguez Costa	Nirane Santos Cardoso
Corpo Técnico Administrativo	Maria Aparecida V. de Aquino Medrado	Julie Miranda
Docentes dos Cursos de Graduação	Marinilda Lima Souza	Sayonara Nobre de Brito Lordelo
Docentes dos Cursos de Pós-Graduação	Gilney Tosta	Vivian Manuela Conceição
Discente dos Cursos de Graduação	Aguardando indicação do DCE	
Sociedade Civil Organizada	-	

A CCAI, por meio do processo de autoavaliação, realiza um diagnóstico dos processos administrativos, acadêmicos e de gestão do Centro Universitário SENAI

CIMATEC, oportunizando uma reflexão crítica sob diferentes dimensões e a construção e consolidação de uma cultura avaliativa dentro da Instituição.

Este é o relatório final do ciclo avaliativo 2018-2020, elaborado seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, publicada em 09 de outubro de 2014. O relatório considera os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei No 10.861, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, limitando-se aos pontos trabalhados na instituição durante o ciclo avaliativo 2018-2020.

Este relatório está dividido em cinco capítulos com as seguintes informações:

1. Introdução – traz um breve histórico da instituição, a composição da CCAI e a estrutura do relatório; 2. Metodologia do processo de autoavaliação institucional – descrição dos instrumentos utilizados para coleta dos dados e informações; 3. Dimensões e análise dos dados – onde são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI da instituição; 4. Proposição de ações de melhoria para os próximos anos – ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação institucional envolve todas as modalidades de curso ofertados pela IES, tais como: extensão, graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, além das atividades de pesquisa ofertadas pela instituição. A avaliação utiliza uma abordagem metodológica que articula indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas as suas dimensões, desencadeando num processo democrático e participativo. Envolve a comunidade interna e externa: docentes, discentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso, egressos, empresas, entre outros. O processo conta ainda com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis dos setores da instituição.

A CCAI utiliza como alicerce para a autoavaliação a aplicação de pesquisas com a comunidade acadêmica que envolve questões de infraestrutura, administrativas, acadêmicas e de gestão. No caso dos cursos de graduação, as pesquisas aplicadas se organizam em cinco grandes indicadores, assim estruturados:

- 1) **Satisfação do Aluno** – esse indicador analisa questões referente à infraestrutura da IES, os serviços prestados (ex. Secretaria, lanchonetes, Núcleo de Carreira Profissional, Fale.com SENAI CIMATEC, CCAI, entre outros), contemplando ainda a visão dos alunos sobre o desempenho dos docentes. A meta estabelecida foi de 83%.
- 2) **Satisfação do Docente** – reúne informações referentes à infraestrutura da IES, à Coordenação do Curso, à Coordenação Pedagógica e à Secretaria Geral de Cursos. A meta estabelecida foi de 85%.
- 3) **Satisfação do Coordenador de Curso** – esse indicador reúne informações referentes à infraestrutura da IES, à Pró-Reitoria de Graduação, ao Gerente de Curso, à Coordenação Pedagógica e à Secretaria Geral de Cursos. A meta estabelecida foi de 90%.
- 4) **Desempenho do Coordenador de Curso** – os coordenadores de curso são avaliados a partir da visão de sete agentes do processo educacional, respeitando os pesos estabelecidos: Gerente de Curso (100 pontos), Pró-Reitoria de Graduação (135 pontos), Docentes (115 pontos), Secretaria Geral

de Cursos (50 pontos), Coordenação Pedagógica (125 pontos), Núcleo de Organização Acadêmica (50 pontos) e os Alunos (75 pontos). A meta estabelecida foi de 85%.

5) Desempenho do Docente – realizada ao final de cada período letivo (Para essa ação são utilizados os formulários:

- a) F 045 - Desempenho Docente - Avaliação pelos Coordenadores de Curso;
- b) F 046 - Desempenho Docente - Avaliação pelos Alunos;
- c) F 056 - Desempenho Docente - Avaliação pela Secretaria Geral de Curso.

Para o cálculo do indicador de Desempenho Docente da Graduação é utilizada uma distribuição de pesos para cada agente avaliador: Aluno – 270 pontos, Coordenação do Curso – 180 pontos e Secretaria Geral de Cursos – 150 pontos, totalizando 600 pontos no indicador geral. Com base no resultado dessa pesquisa, a CCAI identifica aqueles que estão com o desempenho global menor que a meta estabelecida de 82% e realiza uma reunião com os Coordenadores de Curso, Secretaria Geral de Cursos, Pró-Reitoria de Graduação e Coordenação Pedagógica para análise dos dados. A partir daí, são planejadas as ações para melhoria de desempenho de docente que devem ser implementadas sob a liderança da Coordenação Pedagógica e dos Coordenadores de Curso.

Os quatro primeiros indicadores são avaliados numa periodicidade anual, sempre no segundo semestre do ano. Os resultados dessas pesquisas são disponibilizados para a comunidade acadêmica para análise dos dados.

Para os cursos de extensão, devido às características peculiares desta modalidade, a instituição utiliza um único instrumento de avaliação ao final do curso para mensurar a satisfação dos alunos.

Para os cursos de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, a CCAI aplica o questionário de Desempenho Docente com os alunos ao final de cada disciplina, por meio do Google Forms. Esses resultados são encaminhados para análise e providências do Coordenador e Gerente do curso, além da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Para aferir o grau de Satisfação dos Alunos da Pós-

Graduação *Lato Sensu* a instituição aplica uma pesquisa anual, também por meio do Google Forms.

Os resultados das pesquisas aplicadas no âmbito dos cursos serão apresentados ao longo deste relatório, dentro do eixo pertinente ao item avaliado.

3. DIMENSÕES E ANÁLISE DOS DADOS

Planejamento e Avaliação Institucional

Em março de 2018 houve a visita para reconhecimento do curso de Engenharia em Controle e Automação e foi publicada a Portaria nº 520, de 26 de Julho de 2018. Em 27 de Dezembro de 2018, foi publicada a Portaria nº 914, para Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Engenharia de Materiais e de Engenharia Mecânica.

Em atendimento ao calendário regulatório do MEC, no ano de 2019, ocorreram 03 (três) visitas de avaliação de cursos, a saber:

- Engenharia Automotiva: avaliação de reconhecimento de curso (processo e-mec nº 201714095). O curso obteve conceito 5.
- Engenharia Química: avaliação de reconhecimento de curso (processo e-mec nº 201815361). A avaliação in loco obteve conceito 4.
- Engenharia de Computação: avaliação de reconhecimento de curso (processo e-mec nº 201815270). O curso obteve conceito 3.

A CCAI sempre promove reuniões extraordinárias após as avaliações de curso com o objetivo de fazer uma análise crítica do relatório de avaliação enviado pelo INEP, possibilitando assim sugerir a impugnação do relatório ou não. Além disso, são avaliados os indicadores com notas iguais ou inferiores a 3 (três) para proposição de ações de melhoria, subsidiando assim a gestão da IES para tomada de decisões. Após análise dos relatórios dos três cursos, a instituição decidiu por impugnar os relatórios dos cursos de Engenharia Química e Engenharia de Computação. Porém, não obtivemos retorno sobre nenhum desses processos durante o ano de 2020.

- Engenharia Automotiva: Até o momento a portaria não foi publicada, estando o processo parado desde o dia 10/06/2019.
- Engenharia Química: O processo encontra-se na CTAA para parecer desde o dia 02/01/2020.
- Engenharia de Computação: O processo encontra-se na CTAA para parecer desde o dia 14/01/2020.

Para o ano de 2021 estão previstas as avaliações externas de credenciamento do Centro Universitário e o credenciamento EAD.

Quanto ao ENADE, em 2018 somente o curso superior de tecnologia em Logística foi habilitado. Porém, foram liberados os relatórios de curso e da instituição referente ao ENADE 2017 onde participaram as Engenharias Civil, Materiais e Mecânica.

Com relação a 2019, participaram do ENADE os cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Química, cujos relatórios de curso e da IES foram liberados pelo INEP no ano de 2020.

Em 2020 não houve ENADE em função do afastamento social ocasionado pela pandemia do Coronavírus.

A pró-reitoria de graduação está liderando um projeto de desenvolvimento do discente, englobando ações de análise crítica detalhadas das provas do ENADE de forma que possa ser identificado pontos de melhoria nas matrizes ou na prática diária dos cursos.

Além das avaliações externas, a CCAI do Centro Universitário SENAI CIMATEC conduz o processo de autoavaliação institucional conforme a metodologia apresentada no capítulo 2 deste relatório. Para os cursos de graduação, onde as pesquisas aplicadas com os docentes e alunos é online, o percentual de alunos respondentes ainda é considerado baixo pela instituição. Porém, vale ressaltar que a IES não obriga nenhum membro da comunidade acadêmica a responder a pesquisa, todos respondem de forma voluntária.

A Tabela 01 apresenta a participação dos alunos (Satisfação do Aluno e Desempenho do Docente) e a participação dos docentes (Satisfação do Docente) em cada uma das pesquisas. Pode ser observado que desde 2018 a participação dos alunos tem sido muito baixa. Quanto aos docentes, pode-se observar um crescimento considerável entre os anos de 2018 e 2019.

Tabela 01 – Percentual de respondentes na Avaliação Institucional 2018 a 2020 - Graduação

AValiação	2018	2019	2020
Satisfação do Aluno	22%	19%	20%
Desempenho do Docente	34%	35%	19%
Satisfação do Docente	60%	79%	78%

A CCAI vem ampliando suas estratégias de divulgação utilizando grupos de Whatsapp dos coordenadores, docentes e alunos; os murais disponíveis em locais de grande circulação na Instituição; elevadores e televisores da Instituição e e-mails encaminhados via newsletter.

Em 2020, devido a suspensão das aulas presenciais, a divulgação das pesquisas foi realizada por meio de grupos de Whatsapp e envio de newsletter, suspendendo a divulgação em murais e elevadores.

Em 2020 a Instituição continuou utilizando a ferramenta de pesquisa online do Google Forms, implantada em 2018 para aplicação de algumas pesquisas da avaliação institucional: Satisfação Aluno (Graduação, Pós-Graduação e Extensão), e para os questionários respondidos pela equipe administrativa do SENAI CIMATEC (Docentes, Coordenadores e Gerentes de Curso).

Na tentativa de elevar o percentual de respondentes na avaliação de desempenho dos docentes, no segundo semestre (2020.S2) a pesquisa foi aplicada por meio do Google forms. O link da pesquisa foi encaminhado para os alunos por meio de newsletter e Whatsapp. Entretanto, apesar dessa nova estratégia adotada, o percentual de respondentes foi de 19% nesse período, e na média em 2020 esse percentual fechou em 20%.

Com a utilização do Google Forms, a Instituição ganha agilidade e praticidade na aplicação das pesquisas, pois os links são encaminhados, por e-mail e Whatsapp, para os alunos e docentes, possibilitando-os responderem a pesquisa com próprio smartphone, de forma rápida e prática. Além disso, contribui para a redução do consumo de papel na Instituição, com a extinção dos formulários físicos.

Para os demais agentes envolvidos na avaliação (Coordenação Pedagógica, Secretaria Geral de Curso e Coordenadores do Curso), a pesquisa é feita utilizando formulários em Excel que é encaminhado para o e-mail dos agentes avaliadores. Dessa forma, o processo de tabulação tornou-se mais ágil para a equipe da CCAI, além de também contribuir para a redução do consumo de papel.

Conforme mencionado no capítulo referente a metodologia, o desempenho do docente é calculado a partir da visão de 03 (três) agentes: aluno, coordenação do

curso e secretaria geral de cursos. Em 2019, a Coordenação Pedagógica deixou de participar da pesquisa de Desempenho dos Docentes, para atuar no planejamento e nas ações para melhoria do desempenho deles, em conjunto com os Coordenadores de Curso.

Quanto aos cursos de Pós-Graduação, a participação dos alunos foi maior. Uma média de 42% nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e 40% na Lato Sensu. Nos gráficos 1 e 2 abaixo pode ser verificada a participação por curso.

Gráfico 01 – Percentual de respondentes na Avaliação Institucional 2020 – Pós-Graduação Stricto Sensu.

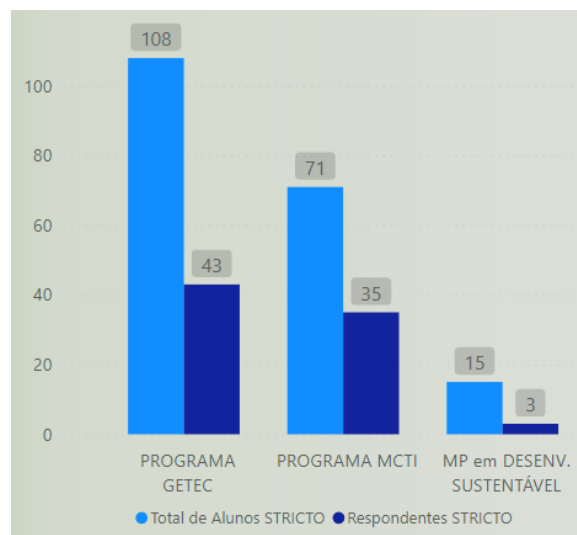
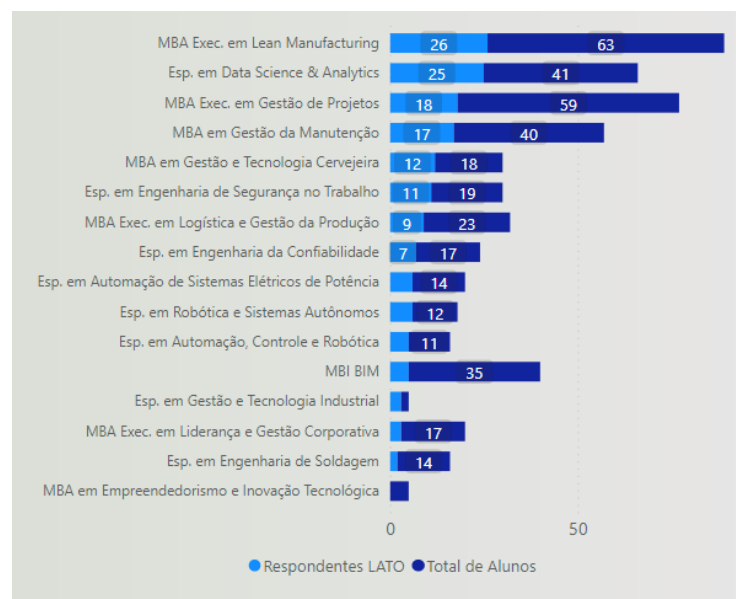


Gráfico 02 – Percentual de respondentes na Avaliação Institucional 2020 – Pós-Graduação Lato Sensu.



Desenvolvimento Institucional

As políticas institucionais, objetivos e metas do Centro Universitário são apresentadas de forma clara, objetiva e transparente no Plano de Desenvolvimento Institucional. Especificamente no item 5 do PDI podem ser visitadas as metas institucionais para o período vigente, inclusive a declaração do responsável pela implantação e prazo previsto.

O primeiro projeto estratégico (PE) é direcionado ao atendimento às diretrizes pedagógicas. Como marcos históricos deste projeto estratégico, citam-se a implantação do doutorado GETEC, aprovado em 2017 com primeira turma ofertada em 2018, e o credenciamento do Centro Universitário, também finalizado em 2017. Esses últimos projetos, sofreram atrasos significativos em função dos trâmites internos respectivamente na CAPES e na SERES/INEP. Já o credenciamento EAD, previsto no PDI 2019-2023 para conclusão em 2023 foi antecipado, em função do novo contexto imposto pela pandemia do Covid-19, que despertou o interesse pelo EAD e ensino híbrido, inclusive numa perspectiva muito influenciada pelo processo de digitalização da sociedade. Essa antecipação foi viabilizada pela rápida adoção das tecnologias educacionais digitais e pelo intenso investimento na capacitação dos docentes durante o período de aulas remotas em 2020, que impôs ao Centro Universitário uma rápida adaptação ao novo contexto. Os resultados obtidos com essa modalidade de ensino e a própria mudança de cultura dos membros do corpo docente, discente e técnico administrativo incentivaram a submissão do projeto para credenciamento EAD, num modelo que amplie ainda mais a qualidade dos programas desenvolvidos.

Ainda em relação ao PE para atendimento às diretrizes pedagógicas, cabe destacar a evolução do Programa de Inovação Acadêmica dos cursos de graduação. A implantação de mudanças estruturais e metodológicas nos cursos de engenharia, iniciados em 2016, em 2018 foi elevada ao grau de projeto estratégico para a instituição, criando-se, portanto, o Programa de Inovação Acadêmica para os cursos de graduação. Desde então, foi estruturado um modelo de governança envolvendo diversos grupos de trabalho, sob a liderança direta do reitor. O programa tem avançado conforme planejado, já tendo sido redefinidos o perfil dos egressos dos cursos, as competências a desenvolver, percurso formativo, matrizes curriculares,

dentre outras entregas relevantes. A partir de 2020, os novos alunos dos cursos de graduação já ingressaram nessa nova matriz. O programa, no entanto, continua, com o planejamento e detalhamento das demais atividades curriculares.

Além disso, o prazo para obtenção do conceito 5 no IGC foi postergado, considerando as ações que precisam ser implementadas e a alteração da periodicidade de avaliação dos cursos de pós-graduação stricto sensu. As demais ações encontram-se em execução dentro do inicialmente previsto.

Sobre o PE para manutenção e expansão dos cursos cabe destacar que no biênio 2018/2019 foi planejado e iniciada com sucesso a primeira turma do curso de Arquitetura e Urbanismo, visando atender às demandas do mercado regional. Foi iniciado também em 2019 o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável, ampliando conforme planejado, os programas de stricto sensu da instituição, desta vez com um curso na Área de Química. O projeto de estruturação de um novo mestrado na área de saúde está bem evoluído, com previsão de submissão à CAPES assim que aberta a possibilidade. As ações adotadas pelo SENAI CIMATEC para combate à COVID-19 e o reconhecimento do Instituto de Inovação em Sistemas Avançados de Saúde, reforçam o posicionamento estratégico nessa área. Além disso, estão sendo avaliadas a viabilidade de outros cursos de graduação que agreguem ao portfólio atual do Centro Universitário, ampliando o atendimento às demandas da sociedade. Associada à solicitação de credenciamento EAD da instituição será solicitada a autorização concomitante de um curso de graduação na área de ciência de dados e inteligência artificial, assim como uma pós-graduação lato sensu relacionada à Indústria 4.0.

O PE de qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo avançou de forma regular nos últimos anos, com ações sistemáticas de capacitação dos professores em metodologias e técnicas para aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem, principalmente nos Encontros Acadêmicos, e na ampliação da titulação dos docentes por meio do apoio institucional para participação nos programas de mestrado e doutorado. Uma nova versão do Plano de Carreira foi depositada junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Aliás, ações consistentes para a qualificação do pessoal do SENAI CIMATEC sempre foram executadas desde a sua fundação. O que se pretendia, portanto, era formalizar uma

política mais objetiva, a fim de homogeneizar as práticas e os procedimentos envolvidos. Acrescenta-se aqui a formação de profissionais do corpo docente e técnico-administrativo em metodologias, tecnologias e sistemas para oferta dos cursos à distância. Essas atividades foram antecipadas ao longo do ano de 2020 em função da pandemia da COVID-19 e serem ampliadas no ano de 2021, para garantia da oferta de cursos à distância com qualidade.

O PE de atendimento aos discentes e egressos avançou de forma consistente nos últimos anos, com exceção de algumas ações específicas que precisaram ser replanejadas. As questões da diversidade e inclusão social foram bem conduzidas, inicialmente pela coordenação pedagógica. A partir de 2019, as ações de inclusão passaram a contemplar também o incentivo ao aumento do número de mulheres nas engenharias, envolvendo inclusive as iniciativas estudantis nessas ações. O atendimento pedagógico e psicopedagógico melhorou muito e foi ampliado, principalmente no que tange ao apoio a alunos com necessidades de apoio psicológico. Foi estruturado no biênio 2019/2020 o Núcleo de Acolhimento e Atenção ao Estudante (NAAE), hoje incorporado à reforma do estatuto em curso, para atendimento a alunos com necessidades educativas especiais, que teve um papel fundamental no acolhimento e tratamento das demandas dos estudantes durante as aulas remotas, no cenário da pandemia da COVID-19.

No que se refere à representação estudantil, mais esforços foram investidos nos últimos anos na tentativa de convencer o corpo discente a criar um diretório central e manter as lideranças de turmas, inclusive por meio de palestras de representantes estudantis de outras IES. Tais esforços resultaram na realização de assembleias e eleição para constituição do DCE. No 2º semestre de 2017, os representantes do DCE começaram a participar das reuniões colegiadas. No entanto, a participação não foi mantida, levando-se a modificar a sistemática de indicação dos alunos para a composição dos órgãos colegiados: a própria instituição conduzirá o processo eleitoral para escolha dos representantes discentes. Por outro lado, a participação dos estudantes nas iniciativas estudantis ampliou de forma consistente, avançando com o acompanhamento sistemático e suporte a essas iniciativas, visando o desenvolvimento de ações que contribuam para sua formação. Cabe destacar, o edital para apoio aos projetos das iniciativas estudantis que teve sua primeira edição em

2019. A participação do corpo discente em atividades de pesquisa foi muito aprimorada entre 2015 e 2019 e teve sucesso na associação dos projetos de IC e IT à pós-graduação e ainda aos projetos de inovação. Além das bolsas de iniciação científica e tecnológica ofertadas pelas fundações de amparo à pesquisa, a instituição concede bolsas próprias para incentivar a integração de alunos a projetos de pesquisa e a formação de competências nessa área. A partir de 2020, soma-se a essas ações, o papel fundamental da trilha pesquisador do Programa de Inovação Acadêmica dos cursos de graduação. São caminhos que certamente poderão ainda ser muito explorados nos próximos anos.

O Sistema Acadêmico da Totvs foi aprimorado nos últimos quatro anos e importantes funcionalidades foram postas em operação, incluindo a separação dos níveis de ensino entre Escola Técnica e Ensino Superior em 2020. Contudo, dada a necessidade de maior digitalização e automatização dos processos, não só o Sistema Totvs, como também os demais sistemas de apoio ao processo educacional, merecerão, nos próximos anos, atenção especial dos gestores da IES, por ainda apresentar muitas oportunidades de melhoria considerando a implantação do EAD. No que tange à pesquisa de egressos, ela foi reestruturada e um novo processo implantado, permitindo um melhor acompanhamento dos ex-alunos nos seus primeiros anos de carreira. De forma a ampliar a aproximação com os ex-alunos, está sendo estruturado o Programa ALUMNI, de forma a manter um vínculo permanente de colaboração e apoio à formação continuada e à inserção do mercado de trabalho.

No biênio 2019/ 2020 foi desenvolvido o projeto de reestruturação dos cursos de extensão, com a criação das categorias de cursos e alteração do fluxo de aprovação dos mesmos. Destacam-se, também, a execução de programas de extensão diferenciados para empresas e a estruturação do sistema de vendas on-line para os cursos de extensão. Esses programas de extensão diferenciados geraram ótimos resultados, com a formação de estudantes alinhados a demandas das empresas e da sociedade, devendo ser foco de esforços para ampliação nos anos seguintes. Cabe comentar também, a recente exigência de ampliação da carga horária mínima de atividades de extensão nos cursos de graduação, que demandarão ações específicas para sua implantação, de forma integrada às ações do Programa de Inovação Acadêmica.

O PE de pesquisa foi muito eficaz nos últimos anos. Em geral, a produção cresceu, atingindo as metas estabelecidas e o nível de integração entre pesquisadores aumentou, inclusive em parcerias internacionais. A implantação do novo programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável, a contratação de novos professores e as parcerias com outras instituições contribuíram para o aumento das publicações. A integração dos pesquisadores da pós-graduação com aqueles envolvidos em projetos de inovação foi aprimorada e diversas ações conjuntas já estão ocorrendo. Esse é um ponto, no entanto, no qual a instituição ainda precisa investir esforços. Para tanto, será estruturado um novo Projeto Estratégico, com ações específicas de tecnologia e inovação. O SENAI CIMATEC já é reconhecido hoje como uma das principais instituições no país no desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, sendo, ainda, o maior operador de recursos Embrapii. Recentemente, tem diversificado também a captação de recursos em outras fontes de fomento à pesquisa e inovação, além de contratações diretas com empresas.

O PE de Responsabilidade Socioambiental (RS) foi mais bem compreendido pela comunidade acadêmica nos últimos dois anos. A entidade sempre apresentou uma política de RS ativa nos seus mais de 70 anos de história, mas o entendimento e a participação dos colaboradores precisavam de um tratamento melhor. Por outro lado, novas regulamentações foram criadas e adaptações na infraestrutura também foram feitas nos últimos dois anos. Porém, trata-se de um tema que precisa de continuidade e de maior visibilidade para as comunidades interna e externa, o que será objeto de trabalho nos próximos anos. A recente criação de um Núcleo para implementação de ações que fortaleçam uma cultura de Sustentabilidade, ou seja, que tenha como foco o desenvolvimento sustentável. Para tanto, os esforços estarão alinhados aos ODSs no sentido de contribuir globalmente com demandas reais da sociedade. Não se pode deixar de destacar, no entanto, o aspecto social das ações para combate ao COVID-19 em 2020, que envolveram o conserto de ventiladores mecânicos e bombas de infusão do SUS (inclusive com o desenvolvimento de métodos de manutenção para uso em todo o país), a formulação e envase de álcool glicerinado a 80º (com apoio na distribuição das Forças Armadas, lideradas pela Marinha do Brasil), projeto, produção e distribuição de máscaras face-shields, dentre outras.

Sobre o PE de internacionalização, a criação em 2017 do Núcleo de Cooperação Internacional tem ajudado a intensificar os resultados da cooperação internacional, assim como o envolvimento direto do reitor na prospecção de oportunidades de cooperação. Cabe destacar, a participação do SENAI CIMATEC, com o curso de Engenharia Mecânica no Programa de Modernização da Graduação, da CAPES e da Fulbright, que visa melhorar os cursos de graduação em engenharia no Brasil, por meio da ampliação da cooperação com universidades americanas. O projeto de 8 anos, iniciou em 2018. Apesar de ter sido contemplada no projeto para o curso de Engenharia Mecânica, as ações de cooperação têm sido desdobradas para os demais programas. Cabe destacar também, a elaboração em 2020 de um Regulamento de Mobilidade, para melhor definir política de acolhida de alunos e pesquisadores estrangeiros, além de regras e condições para intercâmbio de discentes e docentes. Em função da pandemia da COVID-19, as ações de cooperação internacional ao longo do ano de 2020 ficaram relativamente comprometidas, porém não deixaram de ser executadas, inclusive com a manutenção dos programas de visita ao CIMATEC, como foi o caso do Comando de Futuros do US Army, e a missão liderada pelo reitor na Ucrânia, com o objetivo de buscar oportunidades de colaboração técnico-científica.

Em relação ao PE de infraestrutura, a partir de 2016, o convênio com o BNDES permitiu a criação de um projeto de reformulação do Campus Salvador, que será concluído no primeiro trimestre de 2021. O mesmo convênio possibilitou a viabilização da primeira etapa do CIMATEC Industrial, atualmente chamado de CIMATEC PARK, cuja inauguração ocorreu no segundo semestre de 2019. O SENAI CIMATEC passou por uma ampla reforma no ano de 2020, visando melhorar as condições de espaços de convivência, sala de design thinking, laboratórios de informática, laboratório maker, salas técnicas, laboratórios, além de amplas melhorias no sistema de ar-condicionado. No biênio 2019/2020, novos equipamentos e kits didáticos também foram adquiridos.

O PE de aprimoramento da gestão e melhoria contínua alcançou avanços com a criação da pró-reitoria administrativo financeira. Por sua vez, o processo de autoavaliação sofreu nos últimos anos com a queda do número de respondentes. Desde então, várias ações têm sido empreendidas visando ampliar a participação dos estudantes nas pesquisas, incluindo uma maior divulgação das próprias pesquisas e dos resultados das ações em decorrência das mesmas, agendamento de horários

para aplicação, envolvimento de coordenadores de curso, dentre outras. A digitalização do acervo acadêmico foi concluída, estando pendente o registro das informações no sistema. As demais ações do Projeto Estratégico não avançaram conforme esperado e serão replanejadas para que os objetivos previstos sejam atingidos.

Sobre o PE de sustentabilidade financeira, ele galgou conquistas, apesar das crises econômicas em anos recentes. Com o amadurecimento dos cursos de engenharia, lançamento da arquitetura, oferta de crédito estudantil, conclusão das primeiras turmas de graduação com bons resultados, padronização de processos e extinção de cursos inviáveis economicamente, a tendência é melhorar ainda mais nos próximos anos, principalmente a partir dos bons resultados de 2019. A oferta de programas de pós-graduação e extensão diferenciadas para empresas no ano de 2019 contribuiu com esse resultado. No entanto, a pandemia da COVID-19 no ano de 2020, que gerou impacto na renda das famílias e das empresas, e a obrigação imposta pelo governo estadual para concessão de descontos a os estudantes da IES, impactaram negativamente no resultado de 2020. Por outro lado, cabe destacar positivamente a implementação do processo e oferta do crédito estudantil universitário, a partir de 2019 para a graduação, e a partir de 2020 para a pós-graduação lato e stricto sensu. O crédito estudantil, cujos custos decorrentes são assumidos diretamente pela instituição, vem crescendo de forma lenta, mas consistente e já representa uma importante ferramenta de controle da evasão.

Nos últimos anos, as ações previstas nos projetos estratégicos têm avançado, contribuindo com os objetivos da instituição.

Políticas Acadêmicas

As atividades de ensino da instituição ocorrem nos níveis de Extensão, Graduação (Bacharelados), Pós-Graduação *Lato Sensu* (especialização, MBA, MBI e MTI¹) e Pós-Graduação *Stricto Sensu* (programas de mestrado e doutorado).

¹ MBA: Master of Business Administration; MBI: Master Business Innovation; MTI: Master in Technology and Innovation

Na Tabela 02 pode ser verificada a quantidade de alunos ativos (matriculados e trancados) na instituição, por modalidade em 2020 e nos anos anteriores.

Tabela 02 – Alunos ativos na IES - 2018 a 2020

Modalidade de Curso	2018	2019	2020
Cursos de Extensão	250	213	101
Graduação (Bacharelado)	1.380	1.236	1.391
Graduação Tecnológica	34	22	21
Pós-Graduação ' <i>Lato-Sensu</i> '	214	928	1031
Pós-Graduação ' <i>Stricto-Sensu</i> ' - Doutorado	62	60	92
Pós-Graduação ' <i>Stricto-Sensu</i> ' - Mestrado	83	84	112
Total de Alunos Ativos - Centro Universitário	2.023	2.543	2.748

Fonte: Totvs Acadêmico

Analisando a tabela 02 percebe-se uma baixa no número de alunos matriculados nos cursos de Extensão, possivelmente em função da pandemia do novo Coronavírus. Por outro lado, os cursos de Pós-Graduação tiveram aumento no número de alunos matriculados, impactado positivamente pelo novo Programa de Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e novos cursos/turmas de Pós-Graduação Lato Sensu ofertados ao mercado. Turmas adicionais de pós-graduação stricto sensu foram ofertadas em 2020, em especial doutorado, por conta de demandas adicionais pelos cursos do CIMATEC, em especial o PPG GETEC, a despeito da pandemia. Avaliou-se que essa procura decorreu do amadurecimento dos programas de pós-graduação, com melhor avaliação junto a CAPES e temáticas com conexão com o mercado, além dos programas continuarem em operação durante a pandemia, diferentemente de outros programas em todo o Brasil.

Todos os cursos de graduação, independente da modalidade, são periodicamente avaliados pela metodologia SENAI de Educação Profissional, que através da instalação periódica de Comitês Técnico Setoriais (CTS) de âmbito regional ou nacional tem como principal estratégia reunir representantes de segmentos diversos que possam contribuir efetivamente para a definição/atualização de um determinado perfil profissional.

Todos os cursos participaram de um Comitê Técnico Setorial (CTS) em 2018, quando foi definido as competências gerais para o Projeto de inovação. A periodicidade do CTS é de dois anos. Em 2020 não teve CTS, será realizado em 2021.

Considerando as novas demandas da sociedade quanto ao perfil do engenheiro e de forma alinhada às tendências internacionais de reestruturação dos cursos de engenharia, o SENAI CIMATEC vem desenvolvendo o Programa Inovação Acadêmica, definindo novos modelos e métodos de ensino e aprendizagem, visando aprimorar as habilidades e competências dos egressos do SENAI CIMATEC.

Em atendimento ao programa já citado e em consonância com as novas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de engenharia, estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) na Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019, durante o 2º semestre de 2019 os novos percursos formativos foram desenvolvidos e aprovados nos órgãos colegiados, assim como os respectivos projetos pedagógicos. Os novos projetos pedagógicos apresentam significativas inovações no modelo de processo formativo dos cursos e nos métodos de ensino-aprendizagem. O Programa de Inovação Acadêmica responde ao objetivo estratégico “Promover a Inovação Acadêmica”, presente na perspectiva de processos internos do Mapa Estratégico do Ensino Superior do SENAI CIMATEC, focalizando a excelência acadêmica na instituição.

A proposta da Inovação Acadêmica considera um novo perfil de alunos, onde engenheiros e arquitetos, entra em contato com novos métodos educacionais, considerando, além das boas práticas internas e metodologias ativas encontradas na literatura, referências internacionais, como:

- CDIO – Conceive, Design, Implement and Operate;
- Olin College in Engineering;
- Massachusetts Institute of Technology (MIT);
- Coventry University.

O graduando poderá experimentar 03 caminhos de carreira:

- Trilha Técnico-Gestor: essa trilha tem como objetivo principal desenvolver futuros profissionais para atuar em várias áreas das organizações, em ambientes

desafiadores e de grande diversidade de negócios e cultura. Trata-se de um programa de iniciação profissional acelerada para que os futuros engenheiros possam atuar em posições de destaque nas organizações, tanto na liderança de pessoas e ou negócios, como na gestão técnica de projetos.

- Trilha Pesquisador: essa trilha tem como objetivo desenvolver futuros pesquisadores com forte espírito investigativo para atuar tanto em empresas, nos seus centros de pesquisa, quanto em instituições de ensino e ainda em centros tecnológicos. Trata-se de programa estruturado de formação científica e tecnológica que visa preparar estudantes para os melhores programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) do mundo.

- Trilha Empreendedor: essa trilha tem como objetivo formar engenheiros, motivados para empregar e transformar o conhecimento científico e tecnológico em empreendimentos inovadores, de forma articulada com a indústria, academia, investidores, políticas públicas, entre outros atores, orientados para o futuro. Trata-se da formação de um profissional atento às constantes transformações e novos comportamentos e que traz a criatividade e a colaboração na proposição de inovações orientadas para a geração de valor compartilhado e propósitos que questionam as formas atuais de gestão e competitividade.

Em 2020 tivemos os primeiros ingressantes na matriz da Inovação Acadêmica. No primeiro semestre foram realizados os desafios dos cursos que são componentes curriculares onde o aluno desenvolve pequenos projetos da engenharia ou arquitetura visando aproximá-los da área escolhida e promover a experimentação do “engenheirar” ou “arquitetar”.

No segundo semestre alunos realizaram os desafios das trilhas que são componentes curriculares que oportunizam vivências nas áreas de pesquisa, técnico-gerencial e empreendedorismo.

No desafio pesquisador os alunos dos cursos de engenharia química, elétrica e computação desenvolveram projetos com temáticas baseadas nos 17 ODS – Saneamento, Solução para Resíduos que foram apresentados em um evento científico simulado com submissão de artigos, banca examinadora e premiação.

No desafio técnico-gestor os alunos dos cursos de engenharia mecânica, controle e automação e automotiva desenvolveram competências em liderança, relacionamento interpessoal, desenvolvimento de produtos e gestão de projetos por meio de uma estratégia de rotação entre as equipes onde os alunos dos times de gestão se tornaram time de execução de outro projeto.

No desafio empreendedor os alunos dos cursos de arquitetura, engenharia civil e produção desenvolveram projetos de novos negócios para o mundo pós-pandemia com apresentação de pitch e protótipo para banca examinadora com empresas do mercado.

Ao longo dos desafios das trilhas foram realizadas pesquisas com os alunos no sentido de identificar possíveis melhorias. Os resultados apontaram para satisfação da maioria dos alunos em relação a proposta dos desafios. Foi realizado também um grupo focal no final do semestre com alunos voluntários onde foram discutidos os aspectos exitosos e os que poderiam melhorar. Os dados dessas pesquisas foram inputs para uma análise crítica dos desafios que culminou com a implementações de melhorias para as edições de 2021.

A política de atendimento ao discente do SENAI CIMATEC visa aproximá-lo da instituição e promover ações que motivem a sua permanência no curso e valorizem o seu desempenho acadêmico. O cumprimento dessa política pode ser evidenciado a partir das seguintes ações:

- a) **Programa de Bolsas de Estudo de Graduação:** regido por regulamento próprio, consiste na oferta de bolsas de estudo com 100% de isenção da mensalidade essas bolsas estão disponíveis em quantidade equivalente a 10% (dez por cento) das vagas de cada curso, a estudantes ingressantes do primeiro semestre letivo da graduação. Os estudantes são selecionados através de critérios socioeconômicos e de desempenho escolar, com base nas informações disponibilizadas no ato da sua inscrição no processo seletivo. Outros dados poderão ser solicitados e/ou verificados pelo Grupo Gestor do Programa de Bolsas de Estudo para confirmação de informações desse critério. Após a matrícula e a cada semestre será verificado o critério de desempenho acadêmico do bolsista e sua aprovação nas disciplinas do curso, para fins de manutenção da bolsa. Na Tabela 03 consta o histórico

de vagas ofertadas e preenchidas no processo seletivo de 2018 a 2020, onde pode-se observar uma queda no número de vagas preenchidas em 2020, pois, devido ao cenário de pandemia, muitos alunos da rede pública não concluíram o ensino médio antes do processo seletivo e não se candidataram. A SEC/Ba, somente no final de fevereiro de 2021 estabeleceu as orientações para alternativas de conclusão do Ensino Médio.

Tabela 03 – Programa de Bolsa de Estudos de Graduação

ANO	2018	2019	2020
Vagas no Processo Seletivo	46	47	45
Vagas Preenchidas	39	42	23

b) Incentivo a programas de Iniciação Científica (IC) e Tecnológica (IT) –

A instituição pratica uma política de desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica por meio de convênios ou pela concessão de bolsas, a partir de agências de fomento públicas (CNPq, FAPESB, FINEP, BNB, BID, PIBIT, dentre outras) ou privadas (SENAI-DN, IEL e empresas). A realização dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica permite agregar novos conhecimentos e habilidades na formação dos alunos da Instituição, além de permitir ao aluno despertar a vocação para a pesquisa científica e desenvolver um espírito ético e profissional. Esta complementação na formação dos alunos é de suma importância para a Instituição que tem estimulado cada vez mais a participação de pesquisadores em orientação. O Programa Institucional de Bolsas para este fim, tem colaborado sensivelmente para que isso ocorra. Na Tabela 04 pode ser observado o quantitativo de bolsas de iniciação implantadas na Instituição 2018 a 2020.

Tabela 04 – Bolsas de IC e IT – 2018 a 2020

FINANCIADORAS	2018		2019		2020			
	IC	IT	IC	IT	IC	IT	IC JR	IT JR
ANELL		1	0	4		2		
ANP		3	1	5		15		
CENTRO UNIVERSITÁRIO			9	5	5	5		
COFIC		1						
DN SENAI INOVAÇÃO			0	5		5		
DN SENAI INOVAÇÃO - LINHA C					2	4		
ROTA 2030						1		
EMBRAPII		41	4	52	4	10	1	2
EMBRAPII/SEBRAE - DT						5		
EMBRAPII/SEBRAE - ET					1			
FINEP						8		
LEI DE INFORMÁTICA			2	7		8		1
PROJETO INTERNO					2	7		
FAPESB SUPERCOMPUTADOR	4		19	0	2			
FAPESB COTA	18				17			
FAPESB MESTRADO	7							
FAPESB DOUTORADO	6							
CNPq	6	6	6	7	9	11		
CONTRATAÇÃO DIRETA								5
PETROBRÁS		2	0	11				
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR			0	10				
VOLUNTÁRIO	23		0	16	10	2		
TOTAL	64	54	41	122	52	83	1	8

c) **Estímulos à permanência dos alunos: Programa de Monitoria** – regido por regulamento próprio consiste em uma atividade discente de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando. As atividades de monitoria no SENAI CIMATEC estão baseadas no Decreto 85.862/81 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96). Criado em 2015, o programa se expande a cada ano, com aumento da demanda por mais disciplinas a serem incorporadas ao programa. Em 2019, a instituição ofertou 09 (nove) vagas. Os alunos passam por uma seleção que vai da inscrição até a realização de entrevistas individuais. Os aprovados recebem pelo período de 12 (doze) meses um bolsa de monitoria, com base nos valores exercidos pelo CNPQ.

Em 2020 foi disponibilizado 08 (oito) vagas distribuídas da seguinte forma: Cálculo A e Cálculo B (1 vaga); Física A e Física B (01 vaga); Sinais e Sistemas I e II (1 vaga); Circuitos Elétricos I e II (1 vaga), Resistência dos Materiais I e II (1 vaga); Dinâmica, Estática e Mecânica Geral (1 vaga); Geometria Analítica e Álgebra Linear (1 vaga); e Lógica de Programação (1 vaga). Entretanto, devido ao cenário de pandemia, não houve inscrições suficientes para avançar com o processo seletivo, ficando o edital transferido para 2021. Esse também é um Projeto liderado pela pró-reitoria de graduação que prevê melhorias para o ano de 2021.

d) Acompanhamento da situação dos egressos – A pesquisa de egressos da Instituição tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas de forma a auxiliar no processo de tomadas de decisões, com o propósito de implementar e/ou incrementar ações que auxiliem a inserção dos egressos no mercado de trabalho. O acompanhamento do egresso é realizado pelo Núcleo de Carreira Profissional com pesquisas semestrais, durante o período de 02 (dois) anos, sendo a primeira logo após a colação de grau. Em 2018 foram avaliados os egressos que colaram grau no respectivo ano, das seguintes Engenharias: Mecânica, Civil, Elétrica, Materiais e Controle e Automação, totalizando 77 alunos. Em 2019 foram avaliados um total de 132 (cento e trinta e dois) egressos que colaram grau no respectivo ano. Em 2019 o indicador de empregabilidade foi de 80%, sendo que 74% desses estão trabalhando na sua área de formação. Com relação aos alunos que concluíram o curso em 2020, estes irão colar grau somente em abril, por esse motivo a pesquisa ainda não foi aplicada.

O Núcleo de Carreira Profissional, ao longo do ano desenvolve várias ações voltadas para a inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho, a saber:

Tabela 05 – Ações voltadas a inserção profissional do egresso

Ações realizadas pelo NCP	2018	2019	2020
Oportunidades de estágio e emprego	365	341	174
Contratos de estágio formalizados	191	276	193
Convênios formalizados com empresas para a oferta de oportunidades	-	7	1
Consultoria para elaboração de currículos	-	30	30
Feira de estágio e emprego	Sem registro de nº de participantes	553 participantes (12 empresas*)	-
Visitas de avaliação às empresas	13	5	6

*empresas parceiras concedentes de estágio / emprego

Em 2020 não houve a Feira de Estágio e Emprego em função da pandemia do novo Coronavírus.

No entanto, a instituição lançou o Programa ALUMNI, um programa com o objetivo de manter um vínculo permanente de colaboração e apoio à formação continuada e à inserção do mercado de trabalho dos nossos egressos. Em agosto de 2020, realizamos um Encontro virtual com a presença dos egressos, pró-reitores e o Núcleo de Carreira Profissional, onde foi apresentado o objetivo, as vantagens e as propostas do programa Alumni. Os egressos opinaram sobre a criação do programa, sugeriram ações e elogiaram a proposta.

e) Incentivo às iniciativas estudantis²: desde o ano de 2019, o SENAI CIMATEC está buscando formas mais consistentes para apoiar as iniciativas estudantis entendendo o papel delas na formação desses profissionais. Em 2019 lançou o primeiro edital de seleção de projetos das iniciativas estudantis visando fornecer apoio técnico e financeiro às propostas apresentadas. O edital possuía um valor global de R\$ 60.000,00 (sessenta mil) e podiam ser selecionados até 08 (oito) projetos. Atualmente são 09 iniciativas estudantis reconhecidas pela instituição: Aerodesign Prometheus (competição SAE Aerodesign), AICHe CIMATEC (ramo

² Organizações estudantis reunidas em torno de um propósito comum, cujas ações propiciam a vivência de experiências extraclasse relevantes para sua formação como indivíduo e profissional. Em geral, são movimentos organizados e direcionados pela ética, pelo empreendedorismo, pela cultura empresarial e inovação. Podem ou não ser movimentos locais de organizações maiores de caráter nacional ou internacional. Exemplo: capítulo estudantil AICHE (*American Institute of Chemical Engineers*) do curso de Engenharia Química.

estudantil da AIChE), Calango Tec (competição Baja SAE), CIMATEC JR (empresa júnior), Cimatlética (associação atlética), CREAjr CIMATEC (ramo estudantil do CREA), Escola Piloto de Engenharia Química CIMATEC, IEEE CIMATEC (ramo estudantil do IEEE) e a Tec Racing (competição Fórmula SAE). As iniciativas estudantis foram profundamente afetadas em 2020 com a pandemia. A maioria dos projetos, que, em geral, precisam de bastante iteração entre os membros foi suspensa ou cancelado. A CIMATEC Jr (empresa júnior) teve suas metas de produção e faturamento replanejadas e, ainda assim, não as conseguiu atingir. As ações planejadas das equipes que foram contempladas no edital de fomento às iniciativas estudantis foram todas suspensas ou adiadas.

f) Implantação do NAAE (Núcleo Acolhimento e Atenção ao Estudante):

o SENAI CIMATEC sempre primou pelo atendimento psicopedagógico aos seus alunos, tendo em seu quadro de colaboradores um profissional com tal formação. No ano 2019, foi criado o Núcleo de Acolhimento e Atenção ao Estudante visando promover ações psicoeducacionais e de orientação profissional a fim de desenvolver estratégias de enfrentamento para lidar com dificuldades específicas, próprias da relação estabelecida por estudantes em contextos acadêmico e profissional. O núcleo possui infraestrutura própria, uma sala de atendimento restrita e grupo formado por pedagogas, psicopedagoga e psicóloga. O atendimento a alunos com necessidades educativas especiais teve um papel fundamental no acolhimento e tratamento das demandas dos estudantes durante as aulas remotas, no cenário da pandemia da COVID-19.

g) E2I (Engenharia para Inovação Industrial): programa de iniciação

tecnológica voluntária firmada entre o SENAI CIMATEC e uma empresa parceira. No ano de 2019, a parceria firmada foi com a FORD Motor Company. A ação consiste na implantação de uma faculdade chão de fábrica na empresa parceira, mediante a seleção de alunos, 03 (três) alunos conforme edital, realizada por critérios sistematizados. Os alunos aprendem por meio de projetos demandados pela empresa e os

desenvolve de forma colaborativa, sob orientação de tutores acadêmicos e industriais, nas instalações do CIMATEC, do CIMATEC PARK (braço do CIMATEC recém inaugurado, conforme melhor descrito no item Infraestrutura deste relatório) e na empresa parceira. Devido a pandemia do COVID 19 e o cenário da FORD (parceiro do Projeto Piloto) essa foi uma iniciativa prejudicada durante o ano de 2020. Esse é um projeto que precisa ser retomado para o ano de 2021.

Em consequência da pandemia do novo Coronavírus não foi possível realizar o EDAG (Exame de Desempenho de Alunos de Graduação) em 2020. Por ser um importante instrumento para que o SENAI CIMATEC possa avaliar o desempenho dos seus alunos e identificar pontos de melhoria na matriz do curso, conscientizar os discentes sobre a importância da avaliação contínua do curso e preparando-os para o ambiente e sistemática do ENADE, será analisado a possibilidade de realizar o exame em 2021, adaptado para o momento atual. Abaixo os dados do exame realizado em anos anteriores. Em 2019 houve 154 (cento e cinquenta e quatro) inscritos, 23% a mais do que no ano anterior. Esse é mais um projeto que está sendo liderado pela Pró Reitoria da Graduação em 2021.

Tabela 06 – EDAG 2018 E 2019

Curso	2018			2019		
	Inscritos	Participantes	Ausentes	Inscritos	Participantes	Ausentes
CST Logística	12	7	5	-	-	-
Engenharia Automotiva	2	1	1	3	2	1
Engenharia Civil	21	10	11	41	22	18
Engenharia de Computação	19	8	11	8	3	5
Engenharia de Controle e Automação	16	11	5	19	7	12
Engenharia de Materiais	4	3	1	3	1	2
Engenharia de Produção	11	6	5	20	8	13
Engenharia Elétrica	8	5	3	25	10	15
Engenharia Mecânica	16	5	11	25	17	8
Engenharia Química	16	12	4	10	4	6
TOTAL	125	68	57	154	74	80

Anualmente, no final do segundo semestre, a CCAI aplica a pesquisa institucional com os alunos, com o objetivo de identificar o índice de Satisfação do Aluno de Graduação. Este indicador contempla itens de infraestrutura, de comunicação dos alunos com a instituição, itens que impactam direta ou indiretamente no processo de ensino-aprendizagem e o desempenho dos docentes. A meta estabelecida para esse indicador em 2020 foi de 83%.

Em 2020, o formulário utilizado para aplicação dessa pesquisa foi revisado e algumas questões foram alteradas, incluídas e excluídas para melhor aderência ao momento atual vivido em decorrência da pandemia do novo Coronavírus.

A Tabela 07 demonstra itens extraídos do questionário de Satisfação do Aluno que tem relação com as políticas acadêmica da instituição, exceto o desempenho dos docentes que será tratado no eixo Políticas de Gestão.

Tabela 07 – Itens do questionário de Satisfação dos Alunos de Graduação

Questão	2018	2019	2020
Oferta de orientações que favoreçam sua atuação em estágios.	63%	74%	65%
Oferta de oportunidades para que os discentes realizem estágios no país.	53%	60%	66%
Oferta de oportunidades para que os discentes participem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	70%	72%	72%
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.	56%	62%	73%
Oferta de oportunidades para que os discentes participem de projetos de iniciação científica e ou tecnológica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica (pesquisa, desenvolvimento, inovação).	68%	73%	73%
Agilidade no retorno às demandas do e-mail cimategremoto2020-1@fieb.org.br.	N/A	N/A	73%
Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional (Pesquisas de Satisfação do Aluno e Desempenho dos Docentes).	61%	69%	74%
O atendimento de reserva de livros da biblioteca atendeu às necessidades neste período de aulas remotas.	N/A	N/A	74%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Geral de Cursos.	66%	73%	74%
Atendimento pedagógico, psicopedagógico e emocional pelo NAAE - Núcleo de Acolhimento e Atenção ao Estudante.	73%	78%	76%
Agilidade e clareza no atendimento e retorno das solicitações relacionadas a assuntos financeiros.	71%	74%	77%
Oferta de condições para que os discentes participem de eventos virtuais.	N/A	N/A	77%

Clareza das informações prestadas pela Secretaria Geral de Cursos.	70%	79%	79%
Divulgação do processo de Avaliação Institucional (Pesquisas de Satisfação do Aluno e Desempenho dos Docentes).	74%	84%	83%
Disponibilidade da coordenação do curso para orientação acadêmica aos discentes.	84%	85%	83%
Disponibilidade e cordialidade no atendimento da coordenação pedagógica aos discentes.	82%	86%	83%
Clareza nas informações prestadas pelo coordenador do curso sobre os processos acadêmicos (matrícula, matriz curricular, atividades complementares, etc).	85%	85%	85%

Na pesquisa realizada em 2020, os itens mais críticos foram “Oferta de orientações que favoreçam sua atuação em estágios” com 65% e “Oferta de oportunidades para que os discentes realizem estágios no país” com 66%. Esses índices baixos tem uma forte ligação com o cenário da pandemia. O serviço de Oficina de currículo foi temporariamente suspenso em 2020 por conta da pandemia de Covid-19. Em 2021 esse serviço será retomado de forma virtual pelo aplicativo *Teams*.

O SENAI CIMATEC possui um núcleo responsável pelos processos de estágios, oferecidos por empresas parceiras. Em 2021, serão revistas novas ações para continuar elevando esse percentual e aproximar mais os alunos das oportunidades ofertadas.

Destacam-se também itens que vem aumentando desde as pesquisas realizadas em 2018, exemplo de: “Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.” com 73% em 2020, um aumento de 11 pontos percentuais em relação ao 2019 que foi de 62%; “Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional” (Pesquisas de Satisfação do Aluno e Desempenho dos Docentes) com 74% em 2020, um aumento de 5 pontos percentuais em relação a 2019, que teve 69% de satisfação dos alunos.

Na visão do docente, existem outros pontos que impactam na qualidade do ensino que precisam ser trabalhados pela instituição, como pode ser observado na Tabela 07 abaixo. Os itens “Agilidade no atendimento às solicitações realizadas na informática (inclusive atendimentos via WhatsApp Institucional).” e “A Instituição oferece condições para que os docentes publiquem trabalhos acadêmicos em eventos internos e ou externos.”, tiveram notas mais baixas na pesquisa realizada em 2020, 77% e 79%, respectivamente.

Os itens que tiveram as maiores notas de satisfação dos docentes foram: “Orientação por parte da Instituição quanto às diretrizes institucionais na modalidade remota.” com 94% e “Agilidade e efetividade no atendimento às solicitações realizadas à equipe de suporte em tecnologias educacionais da força-tarefa.” com 95% de satisfação, as duas foram novas questões para 2020. Esses índices altos de satisfação é reflexo do trabalho realizado pela equipe da “força tarefa”. Grupo multidisciplinar que foi constituído como objetivo de estruturar e acompanhar a migração para as aulas remotas em tempo record (março/2020) e principalmente, apoiar aos docentes nessa jornada. Ao longo do ano de 2020 foram aplicadas pesquisas quinzenas com os docentes e alunos de forma que os problemas pudessem ser detectados e resolvidos rapidamente.

Com relação ao item “Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.” houve um aumento de 16 pontos percentuais em relação à pesquisa de 2019, onde o resultado foi de 72%; e “Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional (Pesquisa de Satisfação do Docente)” com 85%, 17 pontos percentuais em relação a 2019 onde o resultado foi de 69%.

Tabela 08 – Itens do Indicador de Satisfação Docente da Graduação

Questão	2018	2019	2020
Agilidade no atendimento às solicitações realizadas na informática (inclusive atendimentos via WhatsApp Institucional).	76%	70%	77%
A Instituição oferece condições para que os docentes publiquem trabalhos acadêmicos em eventos internos e ou externos.	77%	73%	79%
Efetividade na solução das solicitações realizadas na informática.	77%	74%	80%
O atendimento de reserva de livros da biblioteca atendeu às necessidades neste período de aulas remotas.	N/A	N/A	85%
Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional (Pesquisa de Satisfação do Docente).	74%	69%	85%
Orientação, quando necessário, por parte da Coordenação do Curso sobre o contexto da sua disciplina no curso.	75%	75%	87%
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.	69%	72%	88%
Divulgação do processo de Avaliação Institucional (Pesquisa de Satisfação do Docente).	82%	80%	89%

Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Geral de Cursos.	87%	80%	90%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Mediação ou Coordenação Pedagógica.	86%	77%	93%
Capacitações fornecidas pela Instituição no período de aulas remotas.	N/A	N/A	93%
Orientação por parte da Instituição quanto às diretrizes institucionais na modalidade remota.	N/A	N/A	94%
Agilidade e efetividade no atendimento às solicitações realizadas à equipe de suporte em tecnologias educacionais da força-tarefa.	N/A	N/A	95%

Além dos cursos de graduação e extensão, o SENAI CIMATEC opera também cursos de especialização nas modalidades *lato* e *stricto sensu*. No total tem-se 20 (vinte) cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas áreas de Robótica, Logística, Automação e Controle, Meio Ambiente, Construção Civil, Gestão de Projetos, Manutenção, Softwares, Soldagem entre outros.

Em se tratando de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a instituição dispõe de 03 (três) programas de Pós-Graduação na área interdisciplinar, sendo 01 (um) mestrado profissional na área de gestão e tecnologia industrial (PPGGETEC), um doutorado nesta mesma área (PPGETEC) e um programa com um mestrado acadêmico e doutorado na área de modelagem computacional (PPG MCTI). Além disso, o Centro Universitário iniciou em 2019 um novo mestrado profissional na área de química: o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável (MPDS). Na tabela 09, podemos observar a quantidade de defesas realizadas por programa de 2018 a 2020. Como o programa de doutorado do GETEC iniciou em 2017, ainda não tivemos nenhuma defesa. A previsão é que as defesas comecem a surgir agora no ano de 2021.

Tabela 09 – Quantidade de defesas nos PPG Stricto Sensu – 2018 a 2020

CURSO	2018	2019	2020
PPG GETEC - Mestrado	16	20	19
PPG GETEC - Doutorado	-	-	-
PPG MCTI - Mestrado	10	8	8
PPG MCTI -Doutorado	11	9	7
MPDS MESTRADO	-	-	1

Anualmente é realizado o evento de pesquisa científica no SENAI CIMATEC. Em 2019, a 5ª edição do Simpósio Internacional de Inovação e Tecnologia (SIINTEC), teve como tema: "Economia Circular". O evento teve a oportunidade de discutir os principais tópicos relacionados às inovações tecnológicas como base para enfrentar os desafios dos processos produtivos para a geração e aplicação de negócios. O evento teve um público de 292 pessoas, com 137 trabalhos submetidos, dos quais 125 foram aprovados. Destes, 52 (cinquenta e dois) na área temática de engenharia, 15 (quinze) na área temática de gestão e tecnologia industrial, 35 (trinta e cinco) da área temática de Modelagem e Tecnologia Industrial.

Em 2020, a 6ª edição do Simpósio Internacional de Inovação e Tecnologia (SIINTEC) ocorreu de forma on line em função da Pandemia do novo Coronavírus e teve como tema: "Desafios em ciência, tecnologia e inovação após COVID-19". O evento teve um público de 219 pessoas, com 113 trabalhos submetidos, dos quais 109 foram aprovados. Destes, 39 (trinta e nove) na área temática de engenharia, 19 (dezenove) na área temática de gestão e tecnologia industrial, 30 (trinta) da área temática de Modelagem e Tecnologia Industrial e 25 (vinte e cinco) da área de Desenvolvimento Sustentável.

Quanto a comunicação com a sociedade, a instituição disponibiliza um canal de comunicação "FALE COM" que tem por objetivo proporcionar tanto um atendimento a comunidade acadêmica e a comunidade externa, quanto às solicitações de informações, sugestões, elogios e reclamações, entre outros. O atendimento é realizado de forma presencial, por e-mail e telefone. Na Tabela 10 é possível observar as categorias e as quantidades de atendimentos realizados durante ciclo avaliativo de 2018 a 2020.

Tabela 10 – Demandas registradas no Fale.Com SENAI CIMATEC

CATEGORIA	2018	2019	2020
Currículos	10	11	-
Denúncias	3	2	2
Elogios	1	3	4
Informações	683	4150	3896
Reclamações	142	230	525
Solicitações	24	1044	1700
Sugestão	1	3	5
Total	864	5443	6132

Na Tabela 11 pode ser observado o percentual deste item na pesquisa realizada em 2020. Apesar de ter ficado abaixo da meta, houve um aumento de 11 pontos percentuais em 2020 em relação a 2019 que foi de 62%, na pesquisa com os alunos. Com relação aos docentes, este indicador ficou acima da meta, 88% em 2020, um aumento de 16 pontos percentuais em relação a 2019.

Tabela 11 – Item extraído da Pesquisa de Satisfação

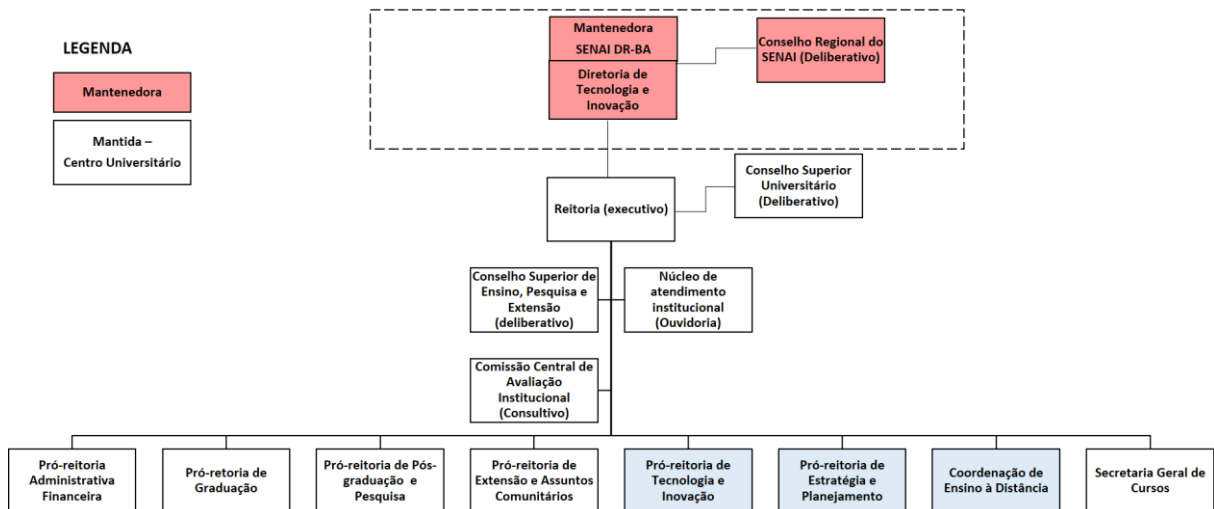
Item avaliado	Aluno			Docente		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.	56%	62%	73%	69%	72%	88%

Políticas de Gestão

A organização acadêmica e administrativa do SENAI CIMATEC compreende conselhos, colegiados, órgãos, núcleos, áreas tecnológicas com funções normativas, consultivas, deliberativas, acadêmicas, executivas, técnico-administrativas e de apoio.

Nas figuras 1, 2 e 3 encontram-se diagramas da estrutura acadêmica e administrativa do SENAI CIMATEC. A descrição das funções encontra-se no Estatuto, no Regimento Acadêmico e ou em regulamentos específicos. As caixas ressaltadas em azul são novas funções a serem implantadas em 2021, a partir da reforma do Estatuto, com vistas a melhor preparar a IES para se tornar uma universidade.

Figura 1 - Macro organização acadêmica e administrativa do SENAI CIMATEC



O CONSU, órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, nas questões relativas à educação superior, e de instância recursal terminativa é constituído pelo Reitor, que o preside, pela gerência dos Campi, pró-reitor de Graduação, pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, pró-reitor de Assuntos Comunitários e de Extensão, pró-reitor Administrativo-financeiro, coordenação da CCAI, coordenação da Secretaria Geral de Cursos, representantes do corpo docente, técnico administrativo, alunos e da mantenedora.

O CONSEPE, órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e de instância recursal terminativa, nas questões acadêmico-científicas e didático-pedagógicas é constituído pelo Reitor, que o preside, pró-reitor de Graduação, pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, pró-reitor de Assuntos Comunitários e de Extensão, pró-reitor Administrativo-financeiro, Gerente do Campus SENAI CIMATEC, coordenação da CCAI, coordenação da Secretaria Geral de Cursos, representantes dos coordenadores de curso, do corpo docente e alunos.

A CCAI é um órgão colegiado de natureza consultiva, no âmbito dos aspectos avaliativos, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. A CCAI possui atuação autônoma, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes. A constituição desta comissão, definida em regulamento próprio, assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

Os representantes, titulares e suplentes, possuem mandato de dois anos, sendo permitida a recondução por período igual. As reuniões obedecem uma periodicidade bimestral e todas são registradas em ata, que é assinada por todos os participantes.

As pró-reitorias e demais funções executivas tem como atribuição precípua desdobrar os projetos estratégicos do SENAI CIMATEC, implantando ações, projetos e aprimoramentos na infraestrutura, cursos e programas, e processos acadêmicos e administrativos.

Figura 2 - Organização acadêmica e administrativa a nível de cursos e programas

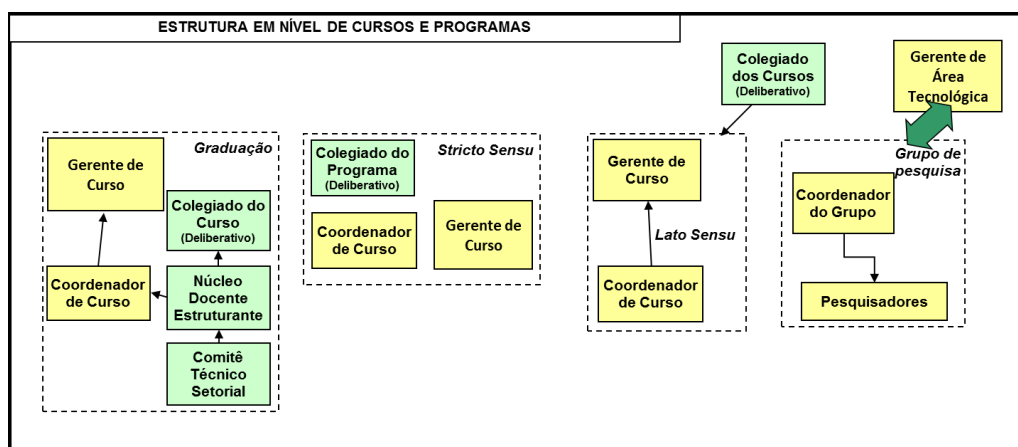
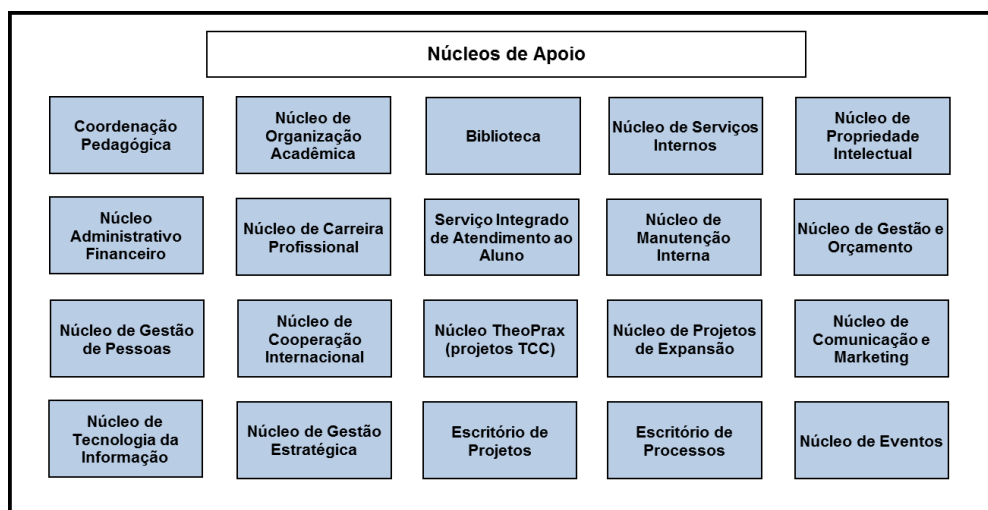


Figura 3 - Núcleos de apoio



A sustentabilidade para o SENAI CIMATEC está baseada em quatro pilares: institucional, acadêmica, mercado e financeira. Até este ponto do relatório abordamos itens que vão apoiar os três primeiros pilares. Como parte de uma política de

implantação e consolidação como instituição de ensino de referência nas suas áreas de atuação, a instituição sempre priorizou a qualidade, focalizando, prioritariamente, a formação do seu quadro de pessoal, a infraestrutura diferenciada e a estruturação de novos cursos, o que vem exigindo da mantenedora aportes anuais (previstos no orçamento) para consolidar as melhores práticas de atuação e os elevados investimentos necessários. Tal posição é sustentada pela robusta capacidade econômico-financeira do SENAI.

Nota-se a continuidade da curva de crescimento das receitas (Tabela 12) da instituição, inclusive com expressivo crescimento das receitas dos cursos de graduação e extensão. Por outro lado, as despesas também cresceram, sendo mais expressivas em 2020 nos cursos de extensão e mestrado e uma pequena redução nos cursos de graduação e pós-graduação.

Tabela 12 – Receita e Despesa referente ao ano de 2018 a 2020

IES	2018		2019		2020	
	orçado	realizado	orçado	realizado	orçado	realizado
Receitas Correntes						
Doutorado	1.229.022	1.186.000	1.253.903	1.507.767	1.823.582	1.472.813
Extensão	709.566	284.721	622.431	964.528	1.967.928	2.290.100
Graduação	14.998.043	13.866.839	17.972.406	17.867.651	19.849.065	18.172.675
Mestrado	1.524.111	1.344.798	1.804.683	1.813.870	2.023.999	1.722.070
Pós-graduação	4.481.772	3.796.204	4.782.862	6.008.423	4.661.235	3.636.070
PROJETOS ESPECIAIS IES		22.476				
Superior de Tecnologia	160.075	213.162	27.977	49.378		13.975
TOTAL	23.102.589	20.714.200	26.464.262	28.211.617	30.325.809	27.307.704
Despesas Correntes						
Doutorado	2.514.261	2.367.671	2.506.576	2.542.402	2.890.812	2.847.780
Extensão	478.513	291.627	492.980	621.060	1.263.469	1.727.091
Graduação	13.062.810	13.411.118	15.694.316	14.917.441	16.775.822	14.863.090
Mestrado	2.228.222	2.497.659	3.217.086	2.947.392	3.464.912	3.420.857
Pós-graduação	3.421.184	3.181.131	3.827.516	3.607.560	3.613.724	2.970.752
PROJETOS ESPECIAIS IES		22.476		41.951		
Superior de Tecnologia	550.135	626.310	134.402	58.497	7.427	3.507
TOTAL	22.255.125	22.397.992	25.872.876	24.736.304	28.016.166	25.833.077

O Centro Universitário entende que seus colaboradores são o seu maior patrimônio. Desta forma, a instituição valoriza o seu pessoal por meio do plano de carreira, remuneração atrativa, benefícios, infraestrutura e valorização do conhecimento técnico, garantindo a retenção, atração de profissionais e elevação do nível de excelência de educação.

Atualmente a instituição possui 191 (cento e noventa e um) docentes em seu quadro de pessoal e um percentual de 80% com titulação em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, como pode ser observado no Gráfico 03 abaixo. Além disso, a maioria destes docentes atuam no regime de trabalho integral, conforme pode ser observado no Gráfico 04.

Gráfico 03 – Titulação do Corpo Docente SENAI CIMATEC- 2021

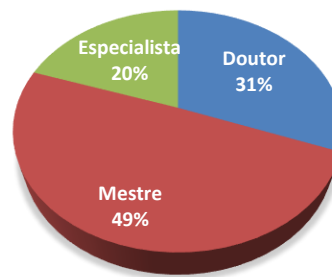
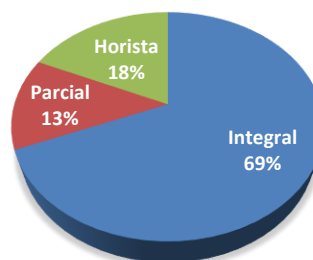


Gráfico 04 – Regime de Trabalho do Corpo Docente SENAI CIMATEC - 2021



Infraestrutura física

O ano de 2019 foi marcado pela expansão da atuação do SENAI CIMATEC no ensino e na pesquisa. Foi implantado o Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Avançados de Saúde inserindo mais uma área de competência, a de saúde, ao campus. Com a implantação do instituto, novos laboratórios foram criados, contribuindo desta forma a inserção do CIMATEC nas pesquisas ligadas à saúde.

Outros 03 (três) novos laboratórios foram implantados: 02 (dois) de física e mais 01 (um) de informática propiciando desta forma novos espaços de aprendizagem prática aos alunos.

Além disso, foi inaugurada a primeira etapa do CIMATEC Park (Figura 4), parque tecnológico que é expansão dos limites do SENAI CIMATEC, localizada em Camaçari (40 km de Salvador). Este campus avançado contará com a execução de projetos de pesquisa de grande porte que demandem infraestrutura específica que deve ser executada em ambientes industriais. Além disso, empresas de base tecnológica poderão se instalar no CIMATEC Park, para aceleração do seu desenvolvimento tecnológico, ampliando os limites da Incubadora e Aceleradora SENAI CIMATEC. Os alunos de graduação e pós-graduação terão acesso à infraestrutura do CIMATEC Park para realização de projetos, pesquisas e aulas de campo. Em especial, um galpão está destinado aos projetos do E2I, com infraestrutura específica para o desenvolvimento de projetos junto a empresas parceiras.

Figura 4 – Expansão do SENAI CIMATEC – CIMATEC PARK



Ainda estamos com algumas obras em curso no CIMATEC CAMPUS que envolvem reformas dos prédios CIMATEC 1, 2 e 3 com intervenções civis e de climatização, montagem de central de água gelada e centrais térmicas de refrigeração e ar condicionado, e obras de substituição dos 02 geradores de emergência existentes de 450 KVA por 02 novos equipamentos carenados de 750 KVA.

As intervenções de climatização no CIMATEC 1 e na Central de Água Gelada da Unidade tem como objetivo, tornar a climatização central do Campus mais energeticamente eficiente, uma vez que, a partir do controle de temperatura dos ambientes, é possível controlar a demanda de operação dos Fancoils e, principalmente dos Chillers Centrífugos.

Esse item de climatização nas salas de aula sempre foi muito criticado pelos alunos e com essa obra vamos conseguir dar uma retorno positivo e definitivo para a nossa comunidade acadêmica.

As reformas civis nos prédios 1, 2 e 3 englobam alterações de layouts com serviços de elétrica, esquadrias, pintura, automação, fechamentos e divisórias, instalações de lógica e instalações hidráulicas.

É uma preocupação constante dos núcleos de manutenção interna e serviços manter todos os ambientes do SENAI CIMATEC em excelentes condições de limpeza, iluminação, ventilação e segurança. Portanto, todos os ambientes são devidamente climatizados, a IES possui uma equipe de limpeza com aproximadamente 35 funcionários terceirizados, possui 180 câmeras instaladas nos 04 prédios e um sistema de monitoramento 24 horas.

No ano de 2020, com o cenário da pandemia do COVID 19, foi necessária uma atenção maior aos aspectos relacionados à Segurança e Higiene. Buscando proporcionar um ambiente seguro aos colaboradores, alunos, docentes e corpo técnico administrativo, o SENAI CIMATEC buscou uma certificação baseada em um check list desenvolvido por um grupo de especialistas em Saúde e Segurança com base em melhores práticas globais e recomendações relacionadas às medidas preventivas de Segurança e Higiene pautado nos seguintes pilares: 1. Processo (Proteção do funcionário, Conhecimento e Distanciamento Social), 2. Pessoas (Gestão, EPI e Treinamento), 3. Instalações (Equipamento - ar condicionado), 4. HIGIENE & LIMPEZA (Limpeza e Higiene Pessoal).

Com o objetivo de ouvir a opinião da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da instituição, a CCAI aplica anualmente, a Pesquisa de Satisfação com os alunos, docentes e coordenadores. Em 2020, os formulários utilizados para aplicação dessa pesquisa foram revisados pela CCAI. Algumas questões foram alteradas, incluídas e excluídas para melhor aderência ao momento atual vivido em decorrência da pandemia do novo Coronavírus. Na tabela 13 é possível verificar os dados obtidos na avaliação realizada em 2020:

Tabela 13 – Alguns itens referentes à Infraestrutura na visão de diferentes agentes

Questão	Aluno			Docente			Coordenador		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Acesso remoto aos softwares dos Laboratórios do Cimatec por meio de VDI.	N/A	N/A	65%	N/A	N/A	68%	N/A	N/A	63%
O Portal do Aluno atende as necessidades de informação do aluno e de interação com a instituição.	70%	72%	79%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
O Portal do Docente atende as necessidades de informação do docente e de interação com a Instituição.	N/A	N/A	N/A	74%	78%	79%	N/A	N/A	N/A
Disponibilização de ferramentas que auxiliem na gestão do curso, como por exemplo: Cubos no Sistema Acadêmico, PowerBI.	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	59%	72%	78%
Adequação dos recursos (Lab Web CIMATEC, vídeos, Kits) utilizados para as práticas virtuais.	N/A	N/A	73%	N/A	N/A	88%	N/A	N/A	83%
As bibliotecas disponibilizadas on-line dispõem das referências bibliográficas necessárias ao curso.	N/A	N/A	74%	N/A	N/A	77%	N/A	N/A	76%
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas necessárias ao curso.	78%	82%	80%	83%	83%	86%	86%	84%	92%
O ambiente Google For Education está sendo adequado às aulas remotas.	N/A	N/A	88%	N/A	N/A	92%	N/A	N/A	90%

Como pode ser observado na Tabela 13, o índice sobre as referências bibliográficas necessárias ao curso, é considerado muito bom por toda a comunidade acadêmica desde 2018, principalmente na opinião dos docentes e coordenadores de curso. É possível perceber também um aumento na satisfação com relação as ferramentas e os ambientes virtuais, a exemplo do portal do aluno e do docente, que vem aumentando gradativamente ao longo desses 3 anos. Dando um destaque maior para as ferramentas de apoio ao coordenador de curso, que teve em 2020 um

aumento de 6 pontos percentuais em relação à pesquisa realizada em 2019. O SENAI CIMATEC vem investindo cada vez mais em tecnologia para dar suporte aos seus processos e serviços, com o objetivo de oferecer um ensino de qualidade cada vez melhor aos alunos.

A Biblioteca do SENAI CIMATEC tem por finalidade captar, organizar e disseminar informações, através da formação de acervo especializado para suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão, serviços técnicos e tecnológicos, nas áreas de competência das Unidades Operacionais.

A infraestrutura física da biblioteca possui um espaço climatizado, numa área física de 1.550 m² sendo 157,24 m² de área de trabalho, 260,04 m² de acervo e 1.132,72 m² para usuários, com sala de coordenação e processos técnicos; 01 sala de Inovação acadêmica; balcão de atendimento ao cliente com acessibilidade; Acervo; 13 Salas de trabalho em grupo; 50 postos para estudo individual; 01 espaço para acesso ao Portal Capes com 14 computadores; 01 salão de leitura e 01 sala de reunião e 01 laboratório de inteligência artificial.

Dispõe de um acervo especializado, gerenciado por meio do Sistema PERGAMUM, que permite a consulta ao acervo via web, bem como reservar e renovar os exemplares emprestados presencialmente.

O acervo atual possui cerca de 50.451 mil itens, entre livros, trabalhos finais incluindo teses, dissertações e monografias e uma coleção de títulos de periódicos nacionais e internacionais disponíveis no Portal de Periódicos Capes, além de multimeios como CDs e DVDs nas áreas de competência do Centro Universitário SENAI CIMATEC. Possui ainda parceria com as bibliotecas da rede de Escolas Técnicas do SENAI BA, que é acessível a alunos e professores, complementando este acervo.

Em 2018 a biblioteca realizou 58.654 empréstimos domiciliares, ou seja, empréstimo de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário e 10 (dez) empréstimos entre bibliotecas. Em 2019 foram 31.876 empréstimos domiciliares e 09 (nove) empréstimos entre bibliotecas. E em 2020 a biblioteca realizou apenas 396 empréstimos domiciliares e não houve empréstimo entre bibliotecas. É notório que a drástica redução no número de empréstimos em 2020 foi pela falta de aulas presenciais em consequência da pandemia do novo Coronavírus,

pois os alunos passaram a deixaram de frequentar o Centro Universitário. Mesmo o Centro Universitário disponibilizado o serviço de agendamento e drive Thru para retirada e entrega dos livros.

A formação e renovação da coleção do acervo ocorre em um processo contínuo, objetivando a atualização dos títulos como também atender a demanda crescente dos cursos oferecidos anualmente, utilizando-se como base informações de empréstimo do próprio sistema e a análise crítica dos Núcleos Docente Estruturantes dos Cursos de graduação, além de demandas levantadas pela Comunidade Acadêmica.

As transformações nas áreas do conhecimento e a necessidade permanente de mantermos acervos atualizados reforçam a política da Instituição em manter um nível de excelência em suas atividades e fazem com que a Biblioteca da instituição estabeleça uma política permanente de atualização do seu acervo. As ações conjuntas entre a Biblioteca e o corpo docente, desenvolvidas de forma dinâmica e contínua, representam um importante instrumento que, efetivamente, deverá contribuir para que as metas educacionais da Instituição sejam alcançadas.

Os recursos orçamentários destinados à atualização e expansão do acervo são garantidos no orçamento anual da instituição a partir das premissas orçamentárias do período definidas a partir da demanda dos cursos e programas. O orçamento da biblioteca prevê recursos para atualização de acervo, manutenção das assinaturas de periódicos técnicos e bancos e bases de dados especializadas via acesso remoto.

Os itens mais críticos sinalizados pela comunidade acadêmica na avaliação institucional anual foram “As condições de infraestrutura das salas de aula estão adequadas” e “Adequação das instalações dos ambientes, dos equipamentos e dos materiais disponíveis para aula prática”. Esses e vários outros itens que ficaram abaixo da média serão tratados por cada coordenador e gestor do curso no plano de ação de 2020 para melhoria dos cursos.

A instituição possui amplo acervo de *softwares* didáticos. Tais ferramentas são utilizadas nos laboratórios diversos e também estão disponíveis aos docentes nas suas posições de trabalho. A instituição dispõe também de *softwares* de apoio (suítes de escritório) e acervo de aplicativos de engenharia (para uso em serviços e pesquisa) e de uso científico. A instituição também investe regularmente na atualização dos sistemas, sejam eles de natureza didática ou administrativa.

Os laboratórios oferecem rede de *internet*, apoio técnico da área tecnológica (departamento), serviço de manutenção de equipamentos, serviço de limpeza e higienização, serviço de manutenção predial, suporte a *softwares* e aplicativos de engenharia específicos, sistema de agendamento e otimização de recursos via *Scientia*. Alguns laboratórios possuem também suporte específico do fabricante ou integrador de sistemas. Outros operam regularmente como laboratório vivo e possuem equipes técnicas específicas e experientes, e sistema de gestão também voltado ao atendimento a empresas.

Todas as salas de aula são padronizadas na sua configuração, dispendo de projetor multimídia, computador, quadro branco, iluminação e condicionamento do ar. Existem salas de diferentes tamanhos, com capacidade para grupos pequenos com menos de 20 (vinte) pessoas até turmas com 60 (sessenta) alunos. Ao todo, o SENAI CIMATEC possui 56 (cinquenta e seis) salas de aulas disponíveis, distribuídas nos prédios 1, 2 e 4. A instituição utiliza o Sistema *Scientia* para realizar a alocação e otimização de recursos (pessoas, salas, laboratórios, turmas, espaços especiais, recursos didáticos, etc.).

A instituição dispõe de diversos espaços de convivência nos seus 4 prédios interligados. Destacam-se os espaços da biblioteca (o grande salão central), as áreas de “descompressão” dos prédios 1 e 2 (*halls* centrais e laterais), um “espaço do colaborador” (com infraestrutura para refeição e descanso), a praça de alimentação, o refeitório e a área aberta do 2º andar do CIMATEC 2, além do amplo espaço da área de exposições do Centro de eventos, recentemente estruturado para ampliar as áreas de convivência.

O SENAI CIMATEC possui 02 (dois) complexos de auditórios, um no CIMATEC 2 e outro no CIMATEC 3, compondo o seu Centro de Eventos. O auditório do CIMATEC 2 é modularizado em 4 (quatro) salas de diferentes tamanhos e configurações. Quando juntas, o auditório tem capacidade para 160 (cento e sessenta) pessoas. Dispõe de condicionamento de ar, projetores, paredes móveis, piso acarpetado, instalações de rede e quatro diferentes acessos.

O auditório principal faz parte de um complexo maior, destinado a grandes eventos, composto por área para feiras e instalações, área específica destinada a convivência, inscrições e instalação de coquetéis, quatro grandes salas modulares

com pé-direito elevado, totalizando uma capacidade de 1000 (mil) pessoas, salas de controle individuais, palco e estruturas de apoio.

É política da instituição disponibilizar seus auditórios para empresas, indústrias, associações, sindicatos, promotores de eventos técnicos e tecnológicos e outras instituições vinculadas ao ensino, a pesquisa e a tecnologia, fomentando o uso qualificado e benéfico para a comunidade acadêmica (eventos de seleção de pessoas, feiras, congressos, palestras, workshops, seminários, semanas tecnológicas, reuniões e atividades culturais em geral).

As instalações sanitárias são adequadas, possui adaptação de acessibilidade com a instalação de barras, conforme legislação específica. A higienização é realizada por empresa especializada nos três turnos de trabalho. É política da instituição não ter instalações sanitárias reservadas por função ou cargo. As mesmas instalações são usadas por docentes, discentes, visitantes e pessoal técnico-administrativo.

A principal sala de professores do campus está localizada no CIMATEC 3, próximo a Secretaria Geral de Cursos e sala de coordenadores (de graduação e pós-graduação). Nela estão disponíveis espaço para convivência, computadores, rede *Wi-Fi*, mesas de reunião, quadro e espaço para atendimento a alunos. Há ainda uma sala específica destinada a convivência e debates e uma outra para reuniões. Os professores dispõem também de posto de trabalho nas suas respectivas áreas tecnológicas, com computador, acesso à *Internet*, aos sistemas de gestão e ao Portal Capes, linha telefônica e salas de reunião distribuídas. Os professores têm acesso pleno e livre ao sistema de agendamento de recursos do Sistema *Scientia* para reserva de salas de aula, de reunião, laboratórios e demais recursos didáticos, além de automóveis e outros meios de transporte. Os coordenadores de curso estão instalados em salas próprias, assim como os professores permanentes, associados e visitantes dos programas *stricto sensu*.

4. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA O CICLO AVALIATIVO 2021_2023

Categoria da Questão	Questão	Área / Núcleo Responsável
Infraestrutura	O Portal do Aluno atende as necessidades de informação do aluno e de interação com a instituição.	Núcleo de Desenvolvimento Sistemas Interno (NDSI)
Infraestrutura	O Portal do Docente atende as necessidades de informação do docente e de interação com a Instituição.	Núcleo de Desenvolvimento Sistemas Interno (NDSI)
Infraestrutura	Disponibilização de ferramentas que auxiliem na gestão do curso, como por exemplo: Cubos no Sistema Acadêmico, PowerBI.	Núcleo de Desenvolvimento Sistemas Interno (NDSI)
Processos e Serviços	Oferta de oportunidades para que os discentes participem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	Área do Curso
Processos e Serviços	Oferta de oportunidades para que os discentes participem de projetos de iniciação científica e ou tecnológica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica (pesquisa, desenvolvimento,	Área do Curso
Infraestrutura	Adequação dos recursos (Lab Web CIMATEC, vídeos, Kits) utilizados para as práticas virtuais.	Área do Curso
Infraestrutura	As bibliotecas disponibilizadas on-line dispõe das referências bibliográficas necessárias ao curso.	Área do Curso
Processos e Serviços	Oferta de condições para que os discentes participem de eventos virtuais.	Área do Curso
Infraestrutura	A biblioteca dispõe das referências bibliográficas necessárias ao curso.	Área do Curso

Categoria da Questão	Questão	Área / Núcleo Responsável
Processos e Serviços	O atendimento de reserva de livros da biblioteca atendeu às necessidades neste período de aulas remotas.	Biblioteca
Processos e Serviços	Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional.	CCAI
Processos e Serviços	Efetividade das ações da CCAI para melhorias no curso.	CCAI
Processos e Serviços	Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.	FALE COM
Processos e Serviços	Agilidade e clareza no atendimento e retorno das solicitações relacionadas a assuntos financeiros.	NAF
Processos e Serviços	Oferta de orientações que favoreçam sua atuação em estágios.	NCP
Processos e Serviços	Oferta de oportunidades para que os discentes realizem estágios no país.	NCP

Categoria da Questão	Questão	Área / Núcleo Responsável
Infraestrutura	Acesso remoto aos softwares dos Laboratórios do Cimatec por meio de VDI.	NTI
Processos e Serviços	Agilidade no atendimento às solicitações realizadas na informática (inclusive atendimentos via WhatsApp Institucional).	NTI
Processos e Serviços	Efetividade na solução das solicitações realizadas na informática.	NTI
Processos e Serviços	Atendimento pedagógico, psicopedagógico e emocional pelo NAEE - Núcleo de Acolhimento e Atenção ao Estudante.	Pedagogia
Processos e Serviços	A Instituição oferece condições para que os docentes publiquem trabalhos acadêmicos em eventos internos e ou externos.	Pró-Reitoria da Graduação
Processos e Serviços	Agilidade no retorno às demandas do e-mail cimatecremoto2020-1@fieb.org.br.	Pró-Reitoria da Graduação
Processos e Serviços	Orientação por parte da Instituição quanto às diretrizes institucionais na modalidade remota.	Pró-Reitoria da Graduação
Processos e Serviços	Clareza das informações prestadas pela Secretaria Geral de Cursos.	Secretaria Geral de Cursos
Processos e Serviços	Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Geral de Cursos.	Secretaria Geral de Cursos
Processos e Serviços	Efetividade na gestão da situação do aluno no curso, assim como na emissão de registros acadêmicos.	Secretaria Geral de Cursos